Introdução a Typescript



O que vamos ver hoje? 33

- Typescript: uma nova linguagem de programação;
- Paradigmas de programação;
- Níveis de abstração;
- Os processos de transpilação e compilação;
- Instalação e config;
- Como tipar variáveis e funções;
- Tipo any.





- As linguagens de programação são um conjunto de sintaxes que permitem a comunicação humana com a máquina
- Foram feitas para que o ser humano conseguisse se passar instruções para o computador sem precisar conhecer cada detalhe de seu funcionamento
- Essas instruções mandam o processador acessar posições da memória (RAM) e realizar operações matemáticas com os dados, além de armazenar novos dados na memória e no disco (HD e SSD).



- As linguagens de programação podem ser classificadas de acordo com o seu **nível de abstração**
- Baixo nível (LLL Low Level Language) são linguagens que se aproximam da linguagem de máquina. O desenvolvedor tem que pensar no gerenciamento da memória e no que o processador está fazendo.
- Alto nível (HLL High Level Language) são linguagens que escondem esses detalhes do desenvolvedor (ex: Javascript, Typescript, Java, Python).



Exemplo de Linguagem de Máquina



Exemplo de Assembly. Há vários tipos de Assembly, em diferentes níveis de abstração.

```
lea si, string; Atribui SI ao endereço de string.
call printf ; Coloca o endereço atual na pilha e chama o processo printf
hlt ; Encerra o computador.
string db "Ola mundo!", 0
printf PROC
  mov AL, [SI]; Atribui à AL o valor no endereço SI.
  cmp AL, 0 ; Compara AL com nulo.
  je pfend ; Pula se comparação der igual.
  mov AH, ØEh
  int 10h ; Executa uma função da BIOS que imprime o caractere em AL.
  inc SI ; Incrementa em um o valor de SI.
  jmp printf ; Pula para o início do processo.
  pfend:
              ; Retorna para o endereço na posição atual da pilha.
  ret
printf ENDP
```

- O processo de transformar uma linguagem de alto nível em Assembly é chamado de compilação.
- Nos navegadores, a compilação do código-fonte é feita em tempo de execução (runtime), linha a linha, gerando um arquivo temporário que é, então executado. Esse processo recebe o nome de interpretação
- Há certos momentos em que precisamos converter uma HLL em outra, antes de realizar a compilação. A esse processo damos transpilação de nome





- Paradigmas de programação são os conjuntos de características de uma linguagem que definem a forma de se pensar para a resolução de problemas. Exemplos são:
 - Paradigma funcional;
 - Paradigma declarativo;
 - Paradigma orientado a eventos;
 - Paradigma orientado a objetos.



Paradigma Funcional

- E a ideia de se utilizarem funções para executar o código
- Neste paradigma, normalmente, todo o código é dividido em funções e o resultado final é a chamada de todas essas funções
- Exemplo: Clojure, Elixir, JS, TS, C, etc



Paradigma Declarativo

- Neste paradigma, espera-se que se descreva o que o código faz, mas não como ele faz
- O melhor exemplo deste paradigma são as linguagens de marcação: HTML, XML, etc.



- **Paradigma Orientado a Eventos**
 - Aqui o código depende que algo aconteça para ser executado
 - Você só acorda quando o despertador toca
 - Um formulário só envia as informações quando um usuário clica num botão
 - Exemplos: C#, Java, JS Vanilla



Paradigma Orientado a Objetos

- Neste paradigma, o objetivo é tentar criar um sistema com modelos que mais se aproximem do mundo real
- Para isto, fazemos o uso de objetos e classes
- Exemplos: TS, Java, C++

Conhecendo o Typescript



O que é Typescript?

- É uma nova linguagem de programação orientada a objetos e com a sintaxe que contém a do Javascript, mais um sistema de tipos.
- Criada pela Microsoft, tem o intuito de melhorar a produtividade e garantir a construção de aplicações mais seguras (que apresentem menos erros de programação).

Diferença entre JS e TS

- O Javascript é uma linguagem dinâmica, e isso significa que as variáveis podem ter seu tipo variando durante a execução do programa.
- Por isso, podemos cometer erros ao enviar tipos errados de valores para funções. Alguns erros comuns são:
 - Passar tipos errados de valor para funções;
 - Trocar duas letras de uma variável (sem querer);
 - Errar o nome de uma props ou de algo dentro do state;

Diferença entre JS e TS

- O Typescript, por ser uma linguagem **fortemente tipada**, surgiu para diminuir a quantidade de erros.
- Com ele, podemos descobrir erros durante a escrita de código!
- Código em TS precisa ser transpilado para Javascript. Isto é, o código escrito é convertido para JS. Assim, depois da transpilação, qualquer ambiente que executar Javascript irá executar o código escrito originalmente em TS.

Instalação 🎢

Labenu_

Instalação TS

 A partir de hoje, em cada novo projeto, vamos iniciar instalando o TS com um dos seguintes comandos:

\$ npm install typescript
OU
\$ npm i typescript

 Além disso, nossos arquivos vão sempre terminar com a extensão .ts

Instalação TS

Para rodar o projeto:

 Criar um script que **transpile** o código fonte (TS) **e execute** o código de produção (JS):

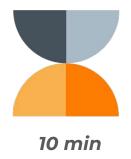
```
"start": "tsc index.ts && node ./build/index.js"
```

 tsc transpila um arquivo e suas dependências. node executa um arquivo Javascript utilizando o node.

Exercício 1

- Dentro da pasta do projeto, instale o Typescript, rodando no terminal o comando npm i typescript
- 2. Crie uma pasta **first-script**, contendo um arquivo **index.ts** que imprima no terminal a mensagem "Hello, world!". Para executá-lo, crie um script para rodas os comandos

tsc index.ts <mark>e</mark> node build/index.js



- Typescript é uma linguagem de programação orientada a objetos que pode, como o JS, ser utilizada em outros paradigmas
- Para rodar um código em Typescript, ele passa pelo processo de transpilação, gerando um código em Javascript, que é, então, executado.
 - o **tsc**: realiza a transpilação;
 - node: executa o arquivo Javascript gerado.



Configuração 🗶

Labenu_

tsconfig.json 🛠

- Em um projeto com vários arquivos, o processo de transpilação que vimos até agora é muito pouco prático
- Por isso, vamos criar um arquivo de configuração chamado tsconfig.json dentro da pasta do nosso projeto, usando o comando npx tsc --init
- Configurando esse arquivo, só precisamos usar o comando **tsc** no script e, depois, rodar os arquivos javascript que forem criados

"start": "tsc && node ./build/index.js"

tsconfig.json 🛠

Vamos ver este arquivo:

```
"compilerOptions": {
                              /* Specify ECMAScript target version */
   "target": "es6",
   "module": "commonjs",
                              /* Specify module code generation */
   "sourceMap": true,
                              /* Generates corresponding '.map' file. */
   "outDir": "./build",
                              /* Redirect output structure to the directory. */
   "rootDir": "./src",
                              /* Specify the root directory of input files. */
                              /* Do not emit comments to output. */
   "removeComments": true,
                              /* Raise error on declarations with an implied 'any' type. */
   "noImplicitAny": true,
```

Exercício 2

- 1. Crie o arquivo de configuração do Typescript, rodando no terminal o comando npx tsc --init
- Altere as chaves: target para "es6", rootDir para "./src", outDir para "./build"
- Descomente as chaves sourceMap, removeComments e noImplicitAny
- 4. Crie as pastas **src** e **build**, movendo para elas os arquivos **.ts** e **.js**, respectivamente

Declarando variáveis 🎁



Declarando variáveis 🤪

- No TS, usamos os mesmos declaradores do Javascript: const, let e var.
- Agora, precisamos colocar o tipo delas logo após o nome

```
const company: string = "Labenu"
let age: number = 5
let passwordIsCorrect: boolean = false
```

Declarando variáveis 🤪

- No TS, usamos os mesmos declaradores do Javascript: const, let e var.
- Agora, precisamos colocar o tipo delas logo após o nome

```
const company: string = "Labenu"
let age: number = 5
let passwordIsCorrect: boolean = false
```

Declarando Arrays e Objetos 😝



Labenu_

Declarando Arrays e Objetos 🐤

Para arrays, temos duas opções:

```
const arr: Array<number> = [1, 2, 3]
const array: number[] = [1, 2, 3]
```

 Para objetos, o tipo é bem parecido com a declaração. Nas propriedades do objeto, colocamos os seus respectivos tipos.

```
const person: { name: string, age: number} = {
   name: "Astrodev",
   age: 30
}
```

Declarando Arrays e Objetos 🛼

Para arrays, temos duas opções:

```
const arr: Array<number> = [1, 2, 3]
const array: number[] = [1, 2, 3]
```

 Para objetos, o tipo é bem parecido com a declaração. Nas propriedades do objeto, colocamos os seus respectivos tipos.

```
const person: { name: string, age: number} = {
   name: "Astrodev",
   age: 30
}
```

Tipo Any

Labenu_

Tipo Any

 Há um tipo especial, que deve ser evitado, mas as vezes é a única opção: any. Indica que a variável pode assumir qualquer valor.

```
let aux: any
aux = "aux"
aux = 0
aux = true
```

Tipo Any

 Há um tipo especial, que deve ser evitado, mas as vezes é a única opção: any. Indica que a variável pode assumir qualquer valor.

```
let aux: any
aux = "aux"
aux = 0
aux = true
```



- Projetos em TS possuem um arquivo de configuração chamado tsconfig.json
- Variáveis em TS são declaradas seguindo o padrão nome: tipo = valor



Funções



Funções tipadas

- No Javascript, podemos criar uma função que recebe dois números e chamá-la passando duas strings, por exemplo. Isso abre margem para bugs!
- No Typescript, podemos tipar sua entrada (parâmetros) e saída (retorno), evitando que qualquer tipo de dado seja enviado a função

Tipando parâmetros 📥

 Abaixo temos uma função sum que recebe dois parâmetros: n1 e n2, ambos números

```
parâmetros não tipados

function sum(n1, n2){
   return a + b
}
```

```
parâmetros tipados

function sum(
    n1: number,
    n2: number
): number {
    return a + b
}
```

Tipando retorno 📥



 Abaixo temos uma função sum que precisa retornar a soma de dois números

```
retorno não tipado
function sum(n1, n2){
   return a + b
```

```
retorno tipado
function sum(
   n1: number,
   n2: number
): number {
   return a + b
```

Parâmetros 📥

```
function sum(
   n1: number,
   n2: number
): number {
   return a + b
}
```

Retorno 📥

Void e parâmetros opcionais 📥



- Quando é uma função que não retorna nada, o tipo dela é void
- Parâmetros opcionais são declarados usando?

```
function sayHello(name?: string): void {
   console.log("Hello,", name || "World")
```

Tipando métodos e callbacks 📞



 Para declararmos métodos e callbacks, usamos a sintaxe parecida com a **arrow function**:

```
type person = {
    name: string,
    age: number,
    sayHello: (name?: string) => void
function method(
    condition: boolean,
    callback: () => void
): void {
    if (condition) { callback() }
```

Exercício 3

Ao lado, há uma função que recebe um array de carros e uma marca. Ela devolve os carros desta marca ou o array inteiro, caso uma marca não seja passada.

- Faça a tipagem correta dessa função
- 2. Torne o parâmetro *marca* opcional

```
function buscarCarrosPorMarca(frota, marca) {
   if (marca === undefined) {
      return frota
   }

   return frota.filter(
      (carro) => {
      return carro.marca === marca
      }
   )
}
```

Labenu_

Resumo 📘

Labenu_

Resumo

- Typescript é uma linguagem orientada a objetos, que precisa ser transpilada em JS antes de ser interpretada
- Projetos em TS possuem um arquivo de configuração chamado tsconfig.json
- Variáveis em TS são declaradas seguindo o padrão nome: tipo = valor

Resumo

- Ao declarar funções, devemos tipar tanto seus parâmetros quanto seu retorno
- void é o tipo de função que não retorna nada



Dúvidas?





Obrigado!